

Nova ocorrência e descrição da flor masculina de *Struthanthus ophiostylus* (Loranthaceae)

New occurrence and description of male flower of *Struthanthus ophiostylus* (Loranthaceae)

Claudenir Simões Caires

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, Estrada do Bem Querer, km 4, 45031-900, Vitória da Conquista, BA, Brasil.

Autor para correspondência: cscaires@hotmail.com

Resumo *Struthanthus* Mart. é considerado um dos maiores gêneros de ervas-de-passarinho do Neotrópico, e mesmo com a ausência de estudos revisionais, novas espécies são periodicamente publicadas. Em 2014, *Struthanthus ophiostylus* Kuijt foi descrita para o Peru a partir de um espécime incompleto. A revisão desse grupo de plantas para a Flora do Brasil trouxe a descoberta de um exemplar masculino coletado no Acre. Com base nesse material, a descrição das flores estaminadas, bem como o registro de sua nova ocorrência, são aqui realizados.

Palavras-chave: Acre, Amazônia, Ervas-de-passarinho, Psittacanthinae.

Abstract *Struthanthus* Mart. is considered one of the largest genera of Neotropical mistletoes, and even with the absence of revision studies, new species are periodically described. In 2014, *Struthanthus ophiostylus* Kuijt was described for Peru from an incomplete specimen. The revisions of this group of plants to the Flora of Brazil brought the discovery of a male specimen collected in Acre. Based on this material, the descriptions of its staminate flowers as well as the record of its new occurrence are provided here.

Keywords: Acre, Amazonia, Mistletoes, Psittacanthinae.

Struthanthus Mart. (Loranthaceae) é considerado polifilético e possui cerca de 45 espécies distribuídas desde o México até a Argentina (Kuijt, 2003, 2015). O gênero caracteriza-se por possuir espécies dioicas, raízes epicorticais, inflorescências indeterminadas constituídas por tríades, estames com filetes íntegros e anteras dorsifixas versáteis (Kuijt, 2015).

Struthanthus ophiostylus Kuijt foi descrita com base em um único espécime coletado no Peru, distinto pelas folhas grandes (16 × 8 cm), inflorescências axilares e congestas, e estiletos retorcidos (Kuijt, 2014).

Durante a revisão das Loranthaceae para a Flora do Brasil foram avaliados todos os espécimes de *Struthanthus* oriundos dos herbários ALCB, ASE, BHC, CEN, CESJ, CGMS, EAC, ESA, HUEFS, IAN, IBGE, INPA, MBM, MG, RB, SP e UB (Thiers, continuamente atualizado).

Dentre esses materiais, um espécime estaminado de *Struthanthus* coletado no Brasil, estado do Acre, a cerca de 409 km de distância do espécime tipo, foi analisado e todos os caracteres morfológicos foram idênticos àqueles observados no protólogo e no espécime tipo de *S. ophiostylus*.

As pétalas e os estames não foram analisados por Kuijt (2014). Portanto, tornam-se necessárias a expansão de sua descrição morfológica e sua ilustração.

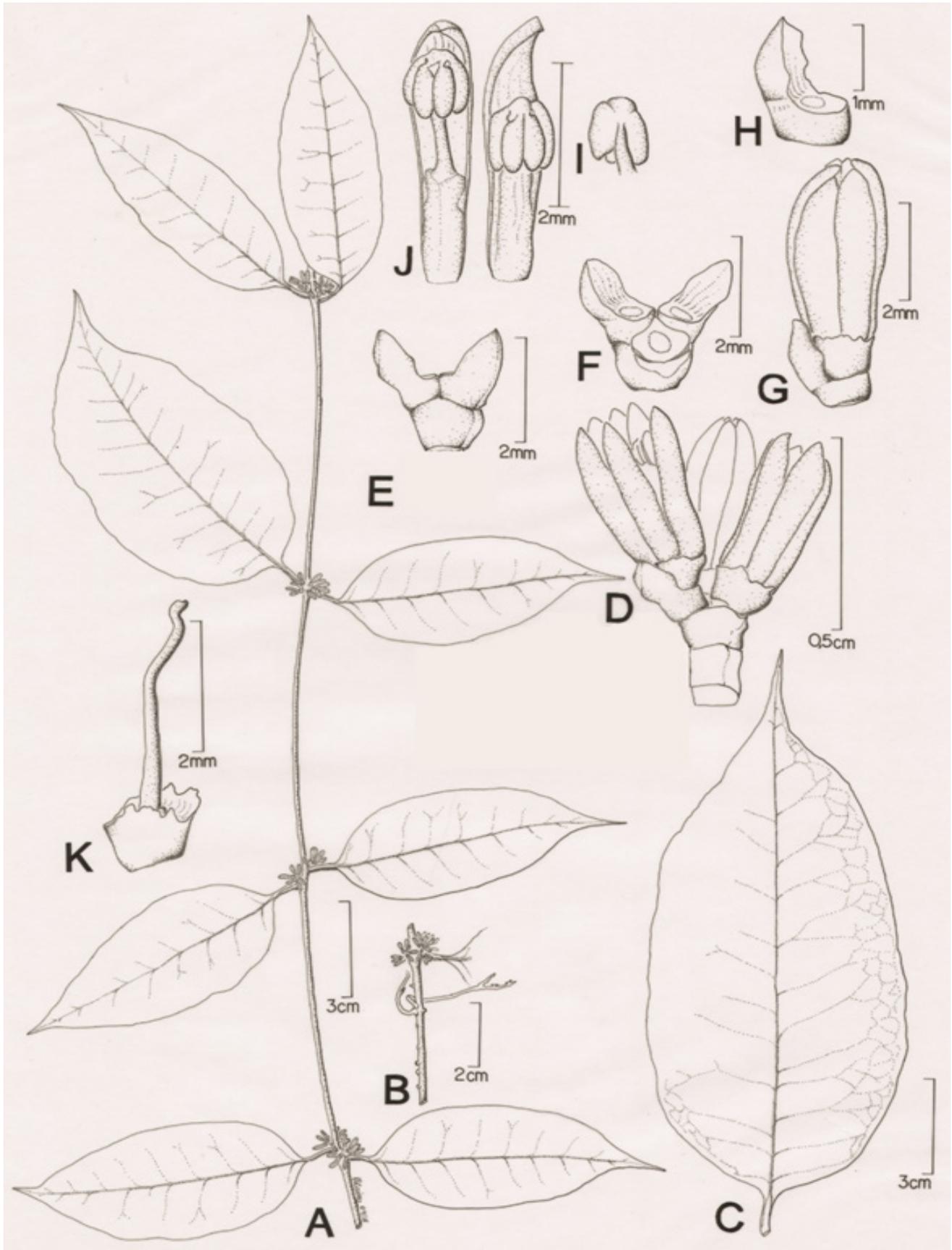


Figura 1 *Struthanthus ophiostylus* Kuijt. **A.** hábito. **B.** raízes epicorticais. **C.** folha e venação. **D.** inflorescência e flores. **E.** pedúnculo da inflorescência, pedicelo e brácteas florais. **F.** detalhe das brácteas das flores laterais. **G.** flor masculina. **H.** bráctea. **I.** visão dorsal das anteras. **J.** pétalas e estames. **K.** calículo e pistilóide.

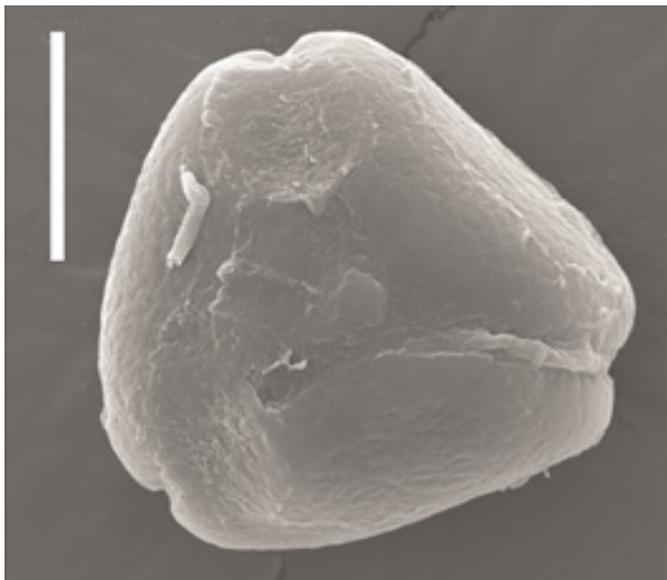


Figura 2 Visão polar do grão de pólen de *Struthanthus ophiostylus* Kuijt. Escala: 10 μ m.

As análises dos grãos de pólen foram realizadas utilizando-se Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), com 15 KV e uma distância de 7–10 mm, descritos com base na terminologia de Grimsson et al. (2018).

Struthanthus ophiostylus Kuijt, Novon 23(2): 181. 2014. Tipo: PERU. Loreto: Mishuyacu, near Iquitos, 100 m, V–VI.1930 (fl. ♂), *G. Klug 1562* (holótipo: US [imagem!]). Figura 1.

Planta dioica, glabra, escandente com raízes epicorticais emergindo dos ramos. Ramos jovens e adultos cilíndricos, glabros com lenticelas; entrenós 75–95 \times 1,5–3 mm. Folhas opostas, decussadas, raro subalternas; lâmina 85–175 \times 36–76 mm, oblongas a oblongo-lanceoladas, glabras, cartáceas, buladas *in sicco*, ápice agudo a acuminado, base obtusa, margem lisa, inteira; pecíolo 10–13 \times 1,5–2 mm; venação cladódroma, conspicua em ambas as faces, nervura mediana proeminente na face abaxial. Inflorescência masculina axilar, 1–4 por axila, indeterminada, congesta, formada por dois ou três entrenós, subtendendo de 4–5 tríades, a extrema redução nodal promove a aparência verticilada às tríades; a flor mediana possui pedicelo e brácteas inconspícuos, as flores laterais possuem pedicelo ca. 0,5 mm de compr., e brácteas presentes ca. 1 mm compr. Flor masculina, hexâmera, 3–5 \times 1–1,5 mm, cálculo 0,5 mm compr. com margem irregular; pétalas 4 mm de compr., verdes; estames dimorfos, filamentos adnados às pétalas ca. 1,5 mm compr. nos maiores; anteras dorsifixas, tetralo-

culares, ca. 1 mm compr., conectivo não prolongado; pistiloide presente, ca. 3,5 mm compr.; grãos de pólen (Figura 2) triangular a convexo-triangular em visão polar, elíptico em visão equatorial, sincolpado a parasincolpado, ca. 23 μ m, mesocolpo e margo psilado.

Espécime examinado: BRASIL. Acre: Cruzeiro do Sul, near of the new airport, 30 km from city, floral buds green, 05.II.1976 (fl. ♂), *O.P. Monteiro & C.D. Mota 109-01* (EAFM, INPA).

Agradecimentos

O autor agradece ao Laboratório de Microscopia Eletrônica da Universidade de Brasília e aos curadores dos herbários INPA e UB. Esta é a publicação 09 da série técnica do *Parasitic Plants Research Group*.

Referências Bibliográficas

- Grimsson F, Grimm GW, Zetter R (2018) Evolution of pollen morphology in Loranthaceae. **Grana** 56: 16–116. <https://doi.org/10.1080/00173134.2016.1261939>.
- Kuijt J (2003) Two new South American species of *Struthanthus* (Loranthaceae) posing a challenge to circumscription of neotropical genera. **Botanical Journal of the Linnean Society** 142: 469–474. <http://dx.doi.org/10.1046/j.1095-8339.2003.00148.x>
- Kuijt J (2014) Five new species, one new name, and transfers in Neotropical mistletoes (Loranthaceae), Miscellaneous notes, 61–68. **Novon** 23: 176–186. <http://dx.doi.org/10.3417/2012042>.
- Kuijt J. (2015). Loranthaceae, pp. 73–119. In Kubitzki K. (ed.). **The Families and Genera of Vascular Plants**, Vol. 12. Springer: Switzerland. 213p.
- Thiers B. [continuamente atualizado] Index Herbariorum: a global directory of public herbaria and associated staff. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Disponível em <<http://sweetgum.nybg.org/ih/>>. Acesso em 20 de dezembro de 2017.